



Burocracia bloqueia ambulância do INEM em oficina de Viana

Os bombeiros voluntários de Viana do Castelo lamentaram ontem estar sem a única ambulância do INEM disponível na corporação, por razões burocráticas associadas a um acidente ocorrido em junho.

«Ao que conseguimos apurar a Mapfre [seguradora] ainda está na fase das peritagens. É lamentável, por se tratar de uma viatura com meios a bordo para prestar socorro imediato que não está ao serviço dos bombeiros», afirmou ontem à Lusa o presidente da direção daquela corporação, José Salgado.

Contactada pela Lusa, fonte do INEM explicou que «a reparação mecânica da ambulância está concluída, faltando a parte de chaparia e pintura que está dependente da conclusão do processo de pirata-



gem da Mapfre».

O presidente da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo explicou que a 17 de junho a ambulância do INEM «foi abalroada por um carro que passou um traço contínuo».

«É a primeira viatura a sair em caso de socorro imediato e da qual estamos privados. Por se tratar de uma ambulância de emergência, a seguradora devia ter outro pro-

cedimento, atendendo até ao período que atravessamos, com muitos visitantes na cidade. É menos um equipamento que temos ao serviço», frisou José Salgado.

O responsável explicou que, em alternativa, «os bombeiros estão a utilizar meios próprios para garantir o socorro às populações».

A Lusa tentou ouvir a seguradora Mapfre, mas tal não foi possível até ao fecho desta edição.